

Inteligência de sinais no Estado Novo: ciência e tecnologia aplicadas à interceptação telefônica

Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Neto*

Dissertação de mestrado

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

O objetivo dessa pesquisa é analisar o trânsito do conhecimento sobre inteligência de sinais, com foco em interceptação telefônica, utilizado pela polícia política brasileira estruturada a partir da Revolução de 1930, durante o primeiro governo do presidente Getúlio Vargas. Não demonstradas, em face da não localização de documentos comprobatórios, as participações do meio acadêmico e de agências policiais e de inteligência estrangeiras no trânsito desse conhecimento, a pesquisa centrou-se em duas hipóteses, cuja análise está direcionada aos documentos localizados em arquivos públicos e privados. A primeira, de que o conhecimento sobre interceptação telefônica teria transitado dos campos de batalha da primeira guerra mundial na Europa, sendo transmitido pela Missão Militar Francesa ao Exército Brasileiro, que o teria repassado à polícia política nos anos 1930. A segunda, de que empresas de telefonia teriam colaborado com a polícia política, o que ficou demonstrado através do processo criminal 4057, localizado no Arquivo Público do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave

História da ciência; Telefonia; Inteligência de sinais; Polícia política

* ✉ Salustiano.albuquerque@hotmail.com